

SBTE 066 IATF, TETF E IA

## Identificação de bactérias presentes no sêmen de ovinos da raça Santa Inês em diferentes sistemas de criação

**I. Pivato; S.C. Sousa; J.P. Neves; N.H. Moreira; D.R. Leal; T.A.S.N. Silva; G.O. Fernandes**

UNB, Brasília, DF, Brasil.

**Palavras-chave:** semen ovino; bactéria; sistema de criação.

Diversas bactérias estão presentes no sêmen ovino podendo ter efeitos negativos na qualidade do mesmo. O objetivo deste trabalho foi identificar e quantificar a microbiota do sêmen fresco ovino, avaliar o higienizante Kilol-L<sup>®</sup> antes da coleta e testar a sensibilidade das cepas bacterianas ao antibiograma. O experimento foi realizado na Fazenda Experimental Sucupira da EMBRAPA e no Laboratório de Microbiologia Veterinária da UnB, em Brasília-DF. Vinte e quatro carneiros aptos a reprodução foram divididos em dois grupos, um confinado e outro a pasto. As coletas foram com vagina artificial, com 5 coletas cada carneiro, totalizando 120. Antes de todas as coletas o prepúcio foi higienizado externamente com sabão neutro. Nas duas primeiras o prepúcio foi higienizado internamente com salina 0,9% e nas três últimas com Kilol-L<sup>®</sup> na concentração 1:250 (Quinabra, SP, Brasil). Foram avaliados os parâmetros seminais: volume, motilidade, vigor e concentração espermática. Para a contagem bacteriana, uma alíquota de cada ejaculado foi adicionada ao agar padrão de contagem e incubada a 37°C por 24hs. Para o cultivo bacteriano uma alíquota foi inoculada em agar sangue ovino 5% e incubada a 37°C por 24-48hs. No antibiograma foi utilizado o método de difusão por disco e testados 9 antibióticos. Foi utilizada a análise de variância (ANOVA, SAS versão 9.0, 2002), considerando diferença estatística quando  $P < 0,05$ . Dos 120 ejaculados 99 tiveram crescimento bacteriano (82,5% das amostras). Foram isoladas 132 cepas bacterianas. Os gêneros mais isolados foram *Staphylococcus* spp., *Bacillus* spp., *Streptococcus* spp., *Corynebacterium* spp., *Listéria* sp. e *Escherichia coli*. Dos nove antibióticos testados in vitro, frente às 132 cepas bacterianas o Ceftiofur foi o mais eficiente (98,48%), seguido da Gentamicina (93,18%) e o menos efetivo foi a Penicilina (55,30%). O uso do higienizante Kilol-L<sup>®</sup> reduziu ( $P < 0,05$ ) o número de unidades formadoras de colônias (UFC/mL) do ejaculado sem prejudicar a qualidade do sêmen. O grupo confinado apresentou maior contagem bacteriana ( $P < 0,05$ ) com ênfase nos gêneros *Bacillus* spp., *Listéria* spp. e *E. coli*. Houve diferença ( $P < 0,05$ ) na contagem bacteriana total quando antes da coleta foi utilizado o higienizante Kilol-L<sup>®</sup> na cavidade prepucial de ambos os grupos. Não houve diferença estatística entre os grupos e o tipo de higienização na motilidade, vigor e concentração. Os resultados indicam que a utilização do Kilol-L<sup>®</sup> antes da coleta do sêmen reduz a quantidade bacteriana do ejaculado. Dos antibióticos testados, o Ceftiofur e a Gentamicina foram os mais eficazes, mostrando que a utilização desses antibióticos no meio diluidor do sêmen ovino é uma alternativa para controlar o crescimento bacteriano.

SBTE 067 IATF, TETF E IA

## Comportamento estral, dinâmica ovulatória e descarga de muco cervical em cabras Toggenburg submetidas à indução de estro com diferentes gonadotrofinas

**J.F. Fonseca; R.C. Cruz; A.B. Mancio; L.V. Esteves; F. Z. Brandão; O. Facó**

EMBRAPA Caprinos e Ovinos, Coronel Pacheco, MG, Brasil.

**Palavras-chave:** indução de estro; muco cervical; caprino.

Este estudo avaliou os efeitos do uso de diferentes gonadotrofinas sobre a manifestação do estro, dinâmica ovulatória e características do muco cervical de cabras Toggenburg em anestro. Vinte e quatro cabras foram equitativamente divididas em três tratamentos. Todos os animais receberam esponjas intravaginais contendo 60 mg de acetato de medroxiprogesterona por 6 dias, além de 30µg de d-cloprostenol latero-vulvar e 20 UI de FSH ou 200 UI de eCG ou 250 UI de hCG i.m. 24 horas após a remoção da esponja, quando o estro foi observado e os ovários das cabras foram monitorados por ultrassonografia transretal a cada 12 horas até a confirmação da ovulação. No mesmo período, com o auxílio de um espéculo vaginal observou-se a descarga de muco cervical, classificando-o em 1 (cristalino), 2 (cristalino-estriado), 3 (estriado), 4 (estriado-caseoso) e 5 (caseoso). O estro foi induzido com sucesso em FSH/50%, eCG/100%, hCG:87,5% dos animais ( $P > 0,05$ ). O Intervalo para o estro foi maior ( $P < 0,05$ ) nas cabras tratadas com FSH (56,0±19,6 h) que em cabras tratadas com hCG (30,9±8,6 h), e os dois tratamentos foram semelhantes à eCG (43,0±20,5 h). A duração do estro foi semelhante ( $P > 0,05$ ) entre os animais dos tratamentos (FSH: 32,0±28,5; eCG: 19,0±9,0; hCG: 32,0±18,5 h). Os parâmetros reprodutivos avaliados por ultrassonografia não diferiram ( $P > 0,05$ ) entre as cabras dos tratamentos e apresentaram as seguintes médias totais: 1,6±0,7 ovulações; intervalo da retirada da esponja à ovulação de 73,5±23,7 horas; intervalo do estro à ovulação de 32,3±9,8 horas; diâmetro médio do(s) folículo(s) ovulatório(s) de 7,2±0,8mm e diâmetro médio dos folículos subordinados de 4,6±0,8mm. Houve correlação positiva ( $r=0,6$ ;  $P < 0,05$ ) entre a duração do estro e o momento da ovulação. As médias dos diâmetros dos maiores folículos presentes na cabra com muco 1 (6,7±0,1mm), 2 (7,2±1,1mm) e 3 (7,3±1,3mm) foram superiores ( $P < 0,05$ ) as do muco 4 (5,3±1,4mm) e 5 (4,4±1,1mm). As ovulações ocorreram na presença do muco 4. O FSH e a hCG, associados à progesterona, podem ser considerados para a indução de estro de cabras. O tipo de muco cervical está associado ao tamanho do folículo e à ovulação, podendo ser critério adicional na escolha do melhor momento para a inseminação artificial.

**Agradecimentos:** Embrapa (02.08.02.005.00.04) e CNPq (559151/2010-1).